



# PORQUINHO-DA-ÍNDIA

## Informações importantes para tutores

Cláudia Luz, 19355 | Mariana Correia, 19363

### Introdução:

Os porquinhos-da-índia, *Cavia porcellus*, são roedores provenientes dos Andes, América do Sul. Estes mamíferos, nos últimos anos, têm ganho popularidade e há cada vez mais famílias a optarem por este roedor como animal de estimação devido ao seu pequeno porte, por serem dóceis e por necessitarem de cuidados relativamente fáceis, especialmente para quem não tenha muita experiência com animais ou que este seja o seu primeiro animal de estimação. (1.)

### Características:

Estes mamíferos são pequenos, sem cauda longa e as orelhas não têm pelo. São animais sociais por isso gostam de viver em grupo, mas devemos ter em atenção a introdução tardia de novos elementos, porque pode haver agressividade intraespecífica, especialmente entre machos. Assim é aconselhado ter animais com idades semelhantes.

São muito dóceis, raramente mordem ou arranham e vocalizam com frequência, principalmente com outros porquinhos-da-índia ou com o tutor e quando ouvem a sua comida a ser preparada.

Quando estão assustados fogem ou ficam estáticos, por outro lado, quando estão excitados dão pequenos saltos enquanto andam pelo seu alojamento.

Os seus dentes têm um crescimento contínuo (elodontes) e possuem 4 incisivos, 4 pré-molares e 12 molares, sendo os caninos ausentes. Ao contrário da maioria dos roedores que têm os dentes alaranjados, os porquinhos-da-índia têm-nos brancos.

Para aumentarem a digestibilidade da dieta e absorverem vitaminas do complexo B, eles fazem cecotrofia, ou seja, comem cecotrófos, que são fezes mais moles.

- **Sexagem:** Os machos têm os testículos visíveis mas estes podem estar retraídos, uma vez que têm o canal inguinal aberto, contudo, se se fizer uma pequena pressão cranialmente à zona genital há a exposição do pénis, tendo a confirmação do sexo. Já as fêmeas têm a zona genital num formato de Y e a distância da área urogenital e o ânus é menor que nos machos; (1.)
- **Peso adulto:** Machos pesam entre 900 e 1200 gramas e fêmeas entre 700 e 900 gramas;
- **Expectativa de vida:** 3 a 8 anos;
- **Maturidade sexual:** Fêmeas entre os 2 e 3 meses e machos entre 3 e 4 meses;
- **Gestação:** 63 a 68 dias;
- **Número de crias:** 2 a 4. (4.)

### Alojamento:

A gaiola deve ser o maior possível, de forma a se exercitarem, e de limpeza fácil, pelo menos 1 vez por semana. Tem de ser resistente caso estes animais tentem roer e à prova de fugas.

- **Paredes:** Estas devem ter pelo menos 25cm para evitar quedas, lesões ou fugas, por isso é recomendado o uso de grades;
- **Substrato:** Tem de ser absorvente, mas não pode ser irritativo nem aromatizado para evitar problemas respiratórios. Por exemplo, papel de jornal (as aparas/rasps de madeira são desaconselhadas, pois podem ser uma fonte de patógenos e, caso haja a ingestão das mesmas, pode causar impacto gástrica);
- **Temperatura:** Deve estar entre os 18 a 26 graus celsius. Não deixar animais próximos a janelas ou aquecedores, pois estes mamíferos são muito suscetíveis a golpes de calor e, por outro lado, ter atenção a temperaturas muito baixas que podem causar infeções respiratórias;
- **Comedouros e bebedouros:** De preferência pesados para evitar que os animais espalhem o conteúdo. O bebedouro deve ser limpo com frequência, pois é comum eles o sujarem com fragmentos de comida que ainda têm na boca e o comedouro também, pois por vezes eles defecam dentro do mesmo;
- **Esconderijos:** Ter disponível locais para os animais se esconderem, uma vez que na natureza eles são presas, por isso têm comportamentos como tal. Esses sítios diminuirão o stress dos mesmos. Por exemplo, tubos longos; (1.)
- **Brinquedos:** É importante ter acessórios ou brinquedos de madeira não tratada para manter os animais distraídos, assim não roerão a gaiola ou até mesmo as grades, que muitas vezes são pintadas, o que pode provocar uma intoxicação devido, principalmente, à ingestão de zinco; (4.)

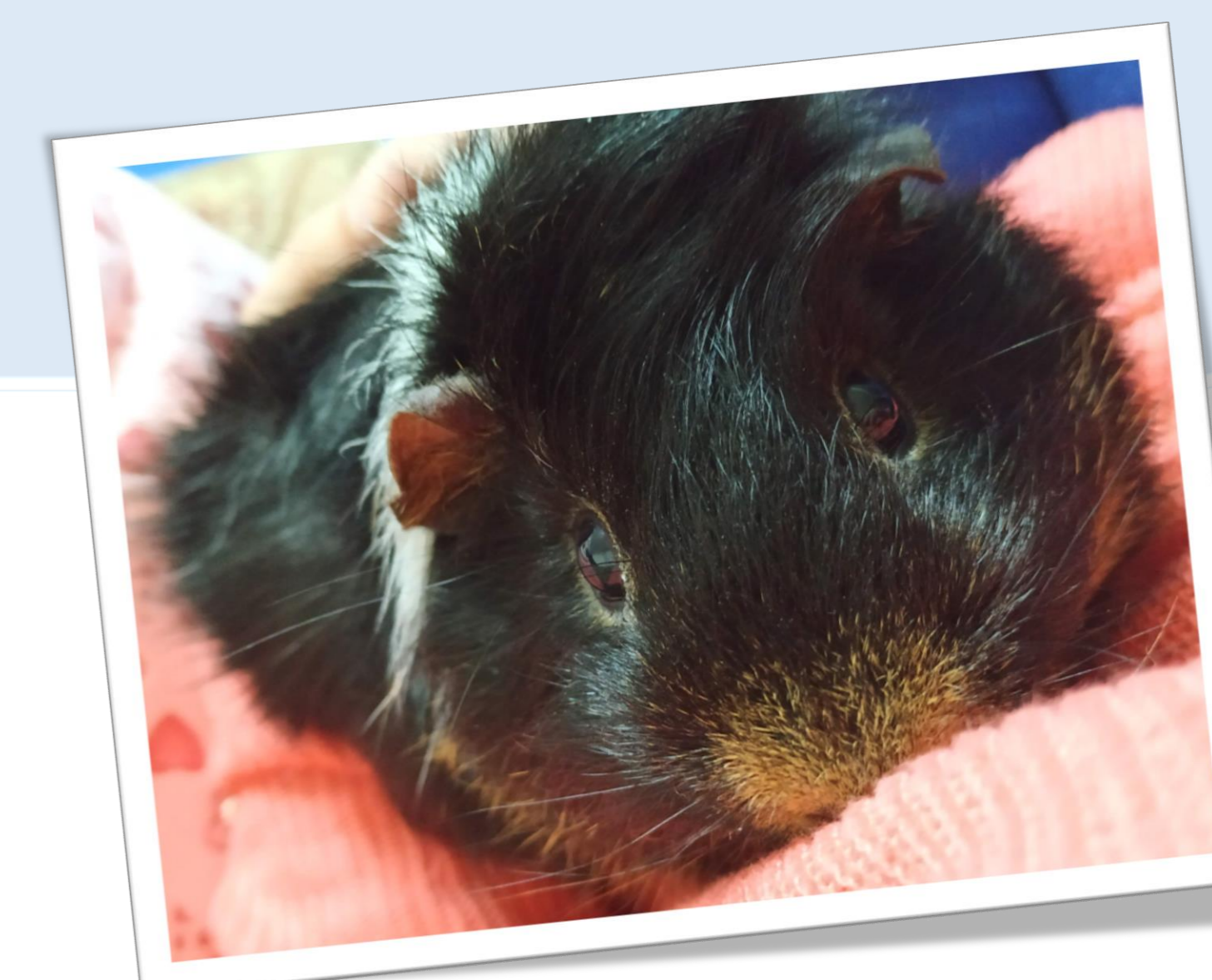
### Patologias:

- **Deficiência em vitamina C:** O organismo deste mamífero não é capaz de sintetizar vitamina C, sendo necessário obtê-la através de uma dieta rica na mesma. A deficiência desta vitamina provoca problemas na síntese do colagénio, afetando a pele, o pelo, articulações e a dentição;
- **Problemas respiratórios:** Devido à sua pequena cavidade torácica e um sensível trato respiratório, estes animais estão predispostos a problemas respiratórios causados por vários agentes patogénicos, nomeadamente bactérias, vírus e fungos;
- **Pododermatites:** Associado a animais obesos e com falta de exercício ou a condições de alojamento incorretas, nomeadamente jaulas com falta de higiene ou jaulas de arame que não estão em contacto com o solo;
- **Problemas reprodutivos:** A distocia ( problemas no parto) acontece quando as fêmeas têm o seu primeiro parto depois dos 7 meses, pois a sínfise púbica mineraliza a partir desta idade. O problema é resolvido através da cesariana;
- **Urolitíase:** Devido ao pH alcalino da urina e abundância em minerais, é comum a formação de cálculos de carbonato de cálcio, principalmente na bexiga. Animais alimentados com ração com elevado teor de cálcio apresentam maior risco;
- **Problemas dentários:** Por serem animais elodontes, os seus dentes crescem continuamente, podendo ocorrer um sobrecrescimento dos mesmos e/ou má oclusão e, como consequência, causar problemas secundários (abscessos);
- **Sarna:** Causado por ácaros que provocam dermatites e prurido. Podem apresentar alopecias, escoriações e em casos mais graves pode ocorrer uma infeção secundária causada por bactérias ou fungos. (1.)

### Alimentação:

Os porquinhos-da-índia são herbívoros, apesar de serem roedores, precisando de uma grande quantidade de fibras para manter um bom funcionamento intestinal (estimula a motilidade intestinal) e um bom desgaste dentário. (4.)

- **Feno:** Deve estar sempre disponível (ad libitum), é essencial para o desgaste dentário, evitando problemas de má oclusão ou sobrecrescimento;
- **Ração:** Tem de ser uma ração peletizada específica para porquinhos-da-índia, pois esta tem incluída uma percentagem de vitamina C, uma vez que estes animais não a sintetizam (não dar mistura);
- **Legumes e verduras:** Correspondem a 10% da dieta destes animais, sendo que a quantidade de verduras deve ser superior à de legumes. Lavar sempre antes de fornecer (evitar alface);
- **Frutas frescas:** São apenas uma guloseima, pois são ricas em açúcar. Lavar antes de fornecer ao animal;
- **Fonte externa de vitamina C:** Pode-se dar suplemento desta vitamina administrado por gotas na água ou através da via oral, por exemplo, mediante frutas e legumes ricos em vitamina C, como o kiwi e o pimento, respetivamente (as gotas na água mudam a palatabilidade da mesma e, por vezes, os animais não a bebem). (1.)



#### Referências Bibliográficas:

1. Ballard, B.; Cheek, R.(2017). Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician. 3ª ed. Singapore: WILEY Blackwell;
2. Harkness, J.; Wagner, .(1980). BIOLOGIA Y CLINICA DE CONEJOS Y ROEDORES. Zaragoza: Editorial ACRIBIA;
3. Girling, S.(2013). Veterinary Nursing of Exotic Pets. Malasya: WILEY-BLACKWELL;
4. Bubas, Z.; Silva, J.; Dias, J.(2014). Tratado de Animais Selvagens: Medicina Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora ROCA LTDA.